

Projeto DGM FIP Brasil
5ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional
Dias 01 e 02 de fevereiro de 2018 - Brasília, DF

Às 9h15 do dia 01 de fevereiro, constatada o quórum necessário para a realização das atividades, deu-se início à 5ª reunião ordinária do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Januário Tseredzaro Ruri'õ, João Nonoy Krikati, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Teixeira Lima, Srewe da Mata de Brito, Gilberto Barros, Jhonny Martins, Lucely Moraes Pio, Jossiney Evangelista, Valcelio Figueiredo e Mayk Arruda, do CGN; os representantes do Governo, Carolina Carvalho e Ana Rita Almeida (FUNAI); Rodrigo Medeiros (MMA), Mariana R. Silva (MMA) e Ari Braga (FIP/MMA); a equipe da Agência Executora Nacional do Projeto, Álvaro Carrara, Aderval Costa Filho, Carla Blenda, Cláudia Calório, Jussara Pinto, Maria Paula Vanucci, Paula Lanza e William Silva, e o Banco Mundial (entidade observadora), Alberto Costa (gerente de projeto) e Daniella Arruda. A reunião, que aconteceu no Banco Mundial (Brasília) no dia 01 de fevereiro, começou às 9h30 e abordou os seguintes pontos:

Orçamento executado do Projeto DGM/Brasil

Carla Blenda apresentou o orçamento executado do Projeto DGM/Brasil com dados computados até dezembro de 2017, conforme informações que constam em anexo.

Subprojetos de fortalecimento institucional

Claudia Calorio apresentou as propostas de fortalecimento institucional da MOPIC, Rede Cerrado, MIQCB e Conaq, atendendo a uma solicitação realizada na 4ª reunião ordinária. Este momento também foi uma oportunidade de mostrar o site de gestão de projetos do DGM/Brasil, já que Claudia utilizou esta ferramenta para fazer a apresentação das propostas.

Ferramenta de gestão de projetos

Foram realizados diversos questionamentos sobre a funcionalidade da ferramenta (como, por exemplo, a possibilidade de acompanhar a execução física e financeira online, geração de relatórios gerenciais, monitoramento das atividades, indicadores de progresso, valores gastos por projeto, etc) e todas as perguntas foram respondidas. Claudia informou que os módulos que permitirão os acompanhamentos questionados ficarão prontos gradativamente, a partir de maio/2018.

Pré-aprovação das manifestações de interesse inscritas o 2º edital do DGM/Brasil

A equipe técnica descreveu o protocolo de análise do 2º edital e apresentou a relação das propostas recebidas, habilitadas, recomendadas e sugeridas para a aprovação. Após debate e ponderações, o CGN pré-selecionou as 19 propostas elencadas a seguir:

Subprojeto	Proponente	estado	categoria ident	eixo
Horta em sistema consorciado	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Indígenas Fulni-o Agrovila 05	BA	indígena	A
Resgate do Amjoquin do Meczyre e Mentowaje	Associação Comunitária Indígena da Aldeia Nova - Município de Amarante do Maranhão	MA	indígena	B
Mulheres Indígenas tecendo sustentabilidade com arte	Centro Maranhense de Estudos Socioambiental e Assessoria Rural - CEMEAAR	MA	indígena	B
Guardiões Território Krikati	Associação de Pais e Mestres Indígena Krikati	MA	indígena	D
Turismo de Base Comunitária na Resex do Delta	Associação dos Pescadores da Ilha das Canárias - APECIC	MA	Comunidade tradicional	B
Promoção da Gestão Territorial e Ambiental no quilombo do Gorutuba: mobilização socioambiental para a resiliência frente as mudanças do clima	Associação Quilombola do Gorutuba	MG	Quilombola	D
Resistência Quilombola e a sustentabilidade social- Gestão territorial, ambiental e organização social de comunidades quilombolas de Estado de Minas Gerais	Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais (N'Golo)	MG	Quilombola	D
Komomoti koyeku poke'exa uti: Diálogos para a proteção da terra terena	Centro de Trabalho Indigenista (CTI)	MS	indígena	D
ka'a roky (plantas brotando)	Rede de Apoio e Incentivo Socioambiental	MS	indígena	A
Costurando o Turismo de Base Comunitária e a Valorização da Cultura Tradicional em Mumbuca	Associação de Artesãos Extrativistas do Povoado Mumbuca - AAEPM	TO	Comunidade tradicional	B
Jovens Indígenas Agroextrativistas e Protetores do Cerrado Matogrossense	AJINA - Associação de Jovens Indígenas Nambiquaras	MT	indígena	A
Enriquecimento de quintais com mudas frutíferas	AECIEN - Associação Etno-Cultural Indígena Enawene Nawe	MT	indígena	A

Watuhowy Mananumkje'y	Associação Indígena Myky Waypjatápja Mananukje'y	MT	indígena	B
Gestão Territorial A'uwê	Associação Xavante Warã	MT	indígena	D
Quebradeiras de Coco Babaçu, cooperativismo como alternativa para a comercialização	Associação Interestadual das Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu - CMIQCB	PI / MA / TO	Quilombola	B
Vale dos Quilombos – Negras Cerrado	Associação Remanescente Quilombolas de Pedra Preta	MG	Quilombola	B
O Cerrado: Colhendo Seus Frutos e Protegendo o Bioma!	Associação da Comunidade Indígena Kaxixó - ACIK	MG	indígena	B
Fortalecimento da Produção Tradicional da Rede de Artesanato Urucuiá Grande Sertão	Central Veredas	MG	Comunidade tradicional	B
Fortalecimento da produção e comercialização agroecologia e agroextrativista na região da morraria de Nossa Senhora do Livramento – MT	Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades de Aguaçu, Monjolo e São Manoel do Pari	MT	Comunidade tradicional	B

Repescagem:

Subprojeto	Proponente	estado	catego ident	eixo
UKÉ UNE (OLHO DE AGUA) Revitalização e Reflorestamento do Córrego João Dias, na Terra Indígena Limão Verde	Tumune Vono	MS	Indígena	C
Preservação da nascente de água potável para os indígenas da etnia Kadiwéu -Uma visão futura	Associação de Mulheres Artistas Kadiwéu	MS	Indígena	C
Pró-ambiente quilombo vivo	Associação de pequenos agricultores quilombolas São José e da região Segredo do Jererê	TO	Quilombola	B
Promoção da Gestão Territorial e Ambiental em Territórios de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Pardo de Minas	MG	Comunidade tradicional	D

O CGN pediu a atenção da equipe técnica para os projetos que possuem custos abaixo do mercado para evitar problemas semelhantes aos ocorridos no edital anterior (exemplo: carro), assim como a re-orientação de propostas de modo que se possa potencializar os resultados (exemplo: que cozinhas comunitárias possam produzir outros produtos além daqueles citados nas propostas).



Ajuste de orçamento do subprojeto 91

Gilberto Barros, integrante do CGN e coordenador da Associação dos Pescadores e Produtores Indígenas Tuxá Appitu, relatou um problema existente no subprojeto da organização, aprovado no 1º edital. O trator previsto no orçamento não é mais fabricado no Brasil (a empresa, de origem coreana, encerrou atividades no país) e um modelo similar tem custo superior àquele lançado no orçamento. O CGN deliberou pela ampliação do valor do projeto em R\$ 20.300,00 (vinte mil e trezentos reais), de modo que a aquisição do veículo seja garantida.

CAR em comunidades quilombolas

O Serviço Florestal Brasileiro fez breve apresentação sobre a realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em Comunidades Quilombolas, respondendo dúvidas dos integrantes do CGN.

Eleição de nova coordenação

O Comitê Gestor Nacional elegeu novos coordenadores, que terão mandato compartilhado até 2020: Srewe da Mata Brito e Lucely Moraes Pio. Esta decisão acarretou em um ajuste no artigo 8º do regimento, que passou a permitir a alternância entre coordenação e vice-coordenação, conforme documento em anexo. Os novos coordenadores realizaram um discurso de posse.

Aprovação de plano de trabalho

A equipe técnica relatou que as visitas de checagem ocorrerão nos meses de abril e maio e que o ano de 2018 estará focado na execução dos projetos. Atividades como seminários e oficinas não estão previstas para este período.

Comunicação

O CGN solicitou uma melhor comunicação entre a agência executora e eles, sugerindo a criação de um boletim periódico com informações sobre a execução dos subprojetos. Ari enfatizou a necessidade de produção de um material que mostre os resultados do projeto. "Isso nos levará a conseguir novos investimentos", disse ele.

O CGN solicitou uma capacitação sobre o uso do tablete, o que deverá ocorrer na próxima reunião.

Sobre a execução

O CGN demonstrou aprovação em saber que o foco do CAA-NM, em 2018, será a execução dos projetos, informando que também mostra-se preocupado com a demora de resultados efetivos.

"Criou-se uma expectativa muito grande quanto ao sistema de gestão. O longo período de planejamento e a gestão centralizada nos fez imaginar que o DGM teria um ganho (de tempo) na execução, o que ainda não aconteceu", disse Rodrigo.

Claudia argumentou que os problemas enfrentados não são exclusivos do projeto DGM, mas sim de iniciativas voltados aos Povos e Comunidades Tradicionais. "A questão não é só entender o projeto, mas também fazer a gestão deste recurso", disse ela, que



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

✉ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | (61) 34471075 📧 falecom@dgmbrazil.org.br

Site: www.caa.org.br

continuou: "estamos completando 1 ano que os projetos se consolidaram (as oficinas de elaboração de projetos ocorreram em janeiro/2017), ou seja, estamos completando 1 ano de processo de execução do projeto: saímos da curva de aprendizagem e estamos entrando na curva de execução". "É importante que vocês também coloquem isso junto aos parceiros", pediu.

Rodrigo concordou que estamos num paradigma bem maior (exemplo da Anvisa para os PCTs, barreiras sanitárias e institucionais para a boa execução para esse público). "A expectativa que criamos é que estávamos construindo um novo paradigma, ou melhor, estamos tentando criar um novo paradigma - sair daquela rigidez inacessível - , mas vemos que as barreiras são bem maiores: aonde precisamos desfazer o nó? Aonde estão as amarras? Precisamos discutir sobre isso.

Reunião de meio-termo

O Banco Mundial informou ao CGN sobre a realização de uma reunião de avaliação do Projeto DGM/Brasil entre os meses de abril e maio/2018, e que seria importante a participação dos coordenadores neste evento. Daniela explicou que foi contratado um consultor (Christoph Diewald, que esteve presente nesta 5ª reunião ordinária) para realizar um relatório que servirá de subsídio para a reunião. "Se houver alguma alteração muito significativa, isso só será feito com o consenso do CGN", afirmou Daniella.

Alberto aproveitou a oportunidade para sugerir a presença de dois representantes do CGN em todas as reuniões de missão do Banco Mundial, assim como a divulgação dos resumos destes encontros (documentos chamados de 'ajuda memória') para todo o Comitê.

Participação em eventos

Os integrantes do CGN divulgaram agendas importantes para os Povos e Comunidades Tradicionais (Acampamento Terra Livre, Encontro Nacional de Agroecologia, Oficina de Gestão Ambiental e Territorial - MMA, reunião da CT-Mudanças Climáticas PNGATI, julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 3239, Fórum Alternativo Mundial da Água - FAMA). Foram criados grupos de trabalho para pensar na estratégia de participação no FAMA, Acampamento Terra Livre e IV ENA.

Foi acordado que todos os arquivos utilizados durante a reunião serão transmitidos aos presentes, por email.

Sem mais discussões, a reunião foi encerrada às 18h00.

Brasília, 02 de fevereiro de 2018.

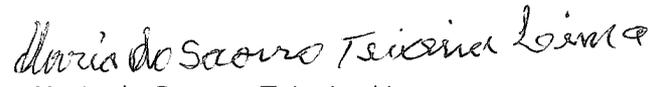


Januario Tseredzaro Ruri

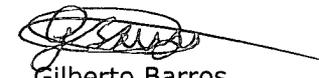


João Nonoy


Anália Aparecida da Silva

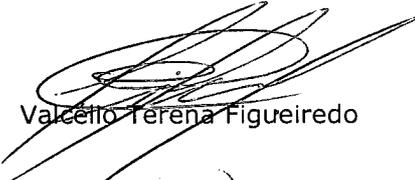

Maria do Socorro Teixeira Lima

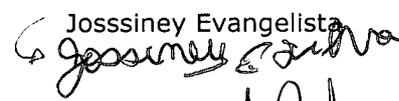

Srewe da Mata de Brito

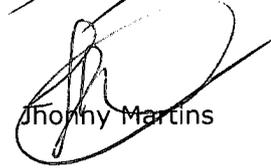

Gilberto Barros

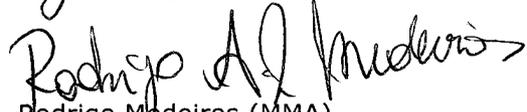

Lucely Pío

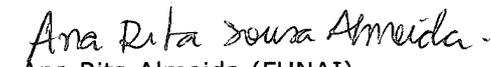

Mayk Honnie Gomes de Arruda


Valcêto Terena Figueiredo


Jossiney Evangelista


Jhonny Martins


Rodrigo Al Medeiros (MMA)


Ana Rita Almeida (FUNAI)

Mariana Silva (MMA)


José Ari Braga (MMA-FIP)